

FATORES RELACIONADOS À QUALIDADE DO SONO DE DOCENTES ENFERMEIROS

Mônica Santos Amaral¹; Ezilaine Albino Monteiro Santos¹; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante¹; Cejane Oliveira Martins Prudente¹
Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC, Goiânia, GO, Brasil¹.

Introdução: A associação entre o sono e alterações do sono, como a sonolência no trabalho do enfermeiro é uma das recentes preocupações observadas em pesquisas. Uma qualidade ruim do sono pode acarretar prejuízos no dia a dia das pessoas, como perturbações nas relações familiares e sociais, sonolência excessiva diurna, dor crônica, além de serem associados ao risco aumentado de acidentes. **Material e Método:** Estudo transversal; Amostra: 44 docentes enfermeiros de instituições de ensino superior público e privado de Goiânia-GO. Critérios de inclusão: dedicação exclusiva na docência em enfermagem, com desempenho nesta função no mínimo há seis meses. Critérios de exclusão: profissionais enfermeiros que trabalham na assistência e docência simultaneamente. Instrumentos: Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), Questionário de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL - bref), Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e uma ficha de perfil sociodemográfico e laboral. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC- Goiás nº 60002716.0.0000.0037, seguiu a Resolução 466/12 do CNS e todos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: Os participantes tinham média da idade de 45,50 anos. Houve prevalência de docentes do sexo feminino (86,4%) e com título de mestre (38,6%). A renda mensal individual média foi de R\$ 9.379,00 (\pm 5.612,00) reais. Os resultados mostraram que 38,6% estão com a qualidade do sono boa, 43,2% com a qualidade do sono ruim e 18,2% com distúrbio do sono. Observou-se maior comprometimento da qualidade do sono no componente qualidade subjetiva do sono; eficiência habitual do sono e disfunção diurna em relação ao ciclo vigília-sono. Houve correlação positiva entre qualidade do sono e a renda mensal individual ($r = 0,46$; $p < 0,001$). **Conclusão:** Conclui-se que os docentes enfermeiros têm qualidade do sono

ruim; e que quanto maior a renda mensal dos docentes enfermeiros pior a qualidade do sono.

Palavras-chave: qualidade do sono, docentes, enfermeiros.

Nº de protocolo do CEP ou CEUA: nº 60002716.0.0000.0037 Comitê de Ética em Pesquisa da PUC- Goiás.

Fonte financiadora: Fundos próprios